



CARTA ABERTA EM DEFESA DOS NÚCLEOS DE AGROECOLOGIA

O Brasil é um dos países com maior biodiversidade do mundo, que, no entanto, vem sofrendo intensos impactos oriundos de um modelo de “desenvolvimento”, representado na agricultura pelo agronegócio. A chamada Revolução Verde, impulsionada, mais marcadamente a partir da década de 1970, do século passado, adotou e expandiu um modo de produzir alimentos e commodities, baseado no uso intensivo de insumos químicos, adubos sintéticos e venenos. Essa escolha tem causado graves impactos socioambientais, como a contaminação dos solos e águas, o crescimento do adoecimento de trabalhadoras/es na agricultura e de consumidoras/es de alimentos contaminados.

Sem dúvidas, tais impactos contribuem também para intensificar as evidências das mudanças climáticas, que assolam o planeta e nosso país, em particular. Eventos climáticos “extremos”, como as grandes enchentes registradas recentemente no Rio Grande do Sul, o aumento em potencial das áreas em risco de desertificação no semiárido, ou ainda as secas mais intensas, registradas, seja no Sul ou no Nordeste, fazem parte de um mesmo cenário que requer mudanças globais.

Não por acaso, o Brasil, que abriga em seu território a maior floresta tropical do planeta, nossa Amazônia, e biomas específicos como o pantanal e a caatinga, tenha sido escolhido para sediar, em 2025 a COP-30 da ONU. Um momento decisivo para tomada de decisões políticas e econômicas na busca da mitigação dessa situação dramática.

Esta breve contextualização objetiva demonstrar que o debate em torno das questões ambientais e climáticas no Brasil é urgente, mas também não é recente. Diante desta realidade os Grupos de Estudos que tratam dos temas que fundamentam o conhecimento agroecológico no Brasil, se originaram ainda na década de 1980, com os chamados Grupos de Agricultura Alternativa ou Agricultura Ecológica, como o Grupo de Agricultura Ecológica (GAE) da UFRRJ/Seropédica-RJ e o Grupo Verde de Agricultura Alternativa (GVAA) da ESAM/Mossoró-RN. Estes grupos auto-organizados a partir da iniciativa de educandas/os e educadoras/es inspiraram a criação de um instrumento de política específico de apoio à constituição e consolidação dos Núcleos de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEAs).



Em função das demandas de entidades e organizações dos movimentos orgânico e agroecológico, o governo federal, por meio da Portaria Interministerial MAPA/MEC/MDA/MMA/MCT nº 177, de 30 de junho de 2006, instituiu a Comissão Interministerial com a finalidade de construir, aperfeiçoar e desenvolver políticas públicas para a inclusão e incentivo à abordagem da agroecologia e de sistemas de produção orgânica nos diferentes níveis e modalidades de educação e ensino, bem como no contexto das práticas e movimentos sociais, do mundo do trabalho e das manifestações culturais.

Foi a partir desse diálogo entre governo e sociedade, em torno desse tema, que em 2010 foi lançado o primeiro Edital Público com a finalidade de apoiar a criação e manutenção de Núcleos de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica - NEAs, em Universidades e Institutos Federais, com a premissa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como determinado pela constituição brasileira. Para tal, os NEAs promovem o ensino contextualizado a partir das mais diversas realidades, em que estão inseridos; pesquisam a partir dos princípios da pesquisa-ação e em colaboração com diferentes sujeitos, que constroem conhecimentos agroecológicos e; desenvolvem a extensão a partir dos ensinamentos de Paulo Freire e que é, portanto, dialógica, continuada e territorializada. Os NEAs primam ainda pela interdisciplinaridade e pela parceria e participação em redes territoriais, junto com diversas organizações da sociedade civil e/ou governamentais. Nesse sentido os NEAs se constituem como importantes dispositivos territoriais de fomento à participação social, se configurando como agentes que podem potencializar, a partir de suas ações, já em curso, a execução da Política Nacional de Participação Social.

Já desde 2012, com a criação da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO), os NEAs foram incorporados nos Planos Nacionais de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPOs), envolvendo, à época, dez ministérios do Governo Federal em sua execução. No período de 2012-2016 o governo federal investiu 42,8 milhões em editais para criação e manutenção de NEAs e Centros Vocacionais



Tecnológicos de Agroecologia e Produção Orgânica (CVTs)¹. Atualmente os NEAs vêm executando algumas políticas públicas pontuais, com enfoque agroecológico, implementadas por ministérios como o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), Ministério do Meio Ambiente (MMA), dentre outros.

Cabe destacar que o investimento estatal permitiu a implantação e consolidação de NEAs, com diferentes formatos, em muitas instituições de ensino (de diferentes níveis), de pesquisa (Como, EMBRAPA, por exemplo) e extensão rural (como em empresas estaduais de ATER, a exemplo, do IPA/PE), nos mais diferentes contextos e territórios de todas as regiões do Brasil, possibilitando a criação de novos cenários institucionais e redes sociotécnicas de experimentação, elaboração, co-criação, colaboração, circulação e sistematização de conhecimentos. Dentre os feitos, os NEAs atenderam 60.824 beneficiários diretos, sendo destes 6.372 agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (Almeida et al, 2017) ².

Os NEAs, a partir de suas práticas têm apoiado/acompanhado diferentes processos de transição agroecológica que vêm acontecendo em assentamentos da reforma agrária, bem como têm construído conhecimentos agroecológicos junto à povos indígenas e comunidades e povos tradicionais, a exemplo de quilombolas, ribeirinhos, caiçaras, faxinairos e comunidades de fundo de pasto.

Ainda como parte dos feitos, tais núcleos podem potencializar a curricularização da extensão nas Instituições de Ensino Superior que terão que atender a obrigatoriedade de garantir no mínimo 10% de sua carga horária dos cursos de graduação, dedicadas às atividades de extensão universitária/rural. No campo específico do ensino de pós-graduação a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) passa a exigir dos programas credenciados à agência maior inserção social.

¹ Para maior aprofundamento sobre esse balanço ver SILVA, Luis Mauro Santos. SOUSA, Romier da Paixão. ASSIS, William dos Santos de. A educação superior e a perspectiva agroecológica: avanços e limites dos Núcleos de Agroecologia das IES no Brasil. Revista Redes - Santa Cruz do Sul: Universidade de Santa Cruz do Sul, v. 22, n. 2, maio-agosto, 2017

² Para mais informações veja Almeida et al., 2017. Os núcleos de agroecologia: caminhos e desafios na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. In: Uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável. IPEA <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8038>.



Nas diferentes realidades onde atuam os NEAs se constituem como este lócus que se consolida como mediador dessa relação entre as instituições e diferentes faces das realidades de nosso país, nos campos, florestas, águas e cidades.

Por compreender a essa importância a Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) tem atuado historicamente para potencializar, consolidar, criar e manter os NEAs. Entre outras ações, a ABA realizou, em 2014, amplo processo de sistematização participativa de experiências dos NEAs nas cinco regiões do Brasil e; três Encontros Nacionais de NEAs (2017-Luiziânia; 2019-Aracaju e 2023-Rio de Janeiro), com o objetivo de potencializar a troca de experiências e a construção de projetos coletivos.

Apesar do sucesso inquestionável dos NEAs, as políticas públicas de apoio aos mesmos foram desconstruídas nos últimos anos. Com a posse do terceiro Governo Lula, cresceram as expectativas para a publicação de novos editais e outras políticas públicas direcionadas à estes núcleos. Entretanto, mesmo com a volta da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – CNAPO, que definiu desde a sua primeira reunião, que o lançamento de novos Editais para apoio aos NEAs deveria acontecer antes mesmo do lançamento do PLANAPO 2024-2027, tal ação não se concretizou. Consideramos grave essa situação uma vez que entendemos os NEAs como parte estratégica do PLANAPO e, para além dele, para a construção do conhecimento agroecológico no Brasil.

Apesar de todo esforço realizado pelas entidades da sociedade civil e mesmo de alguns representantes de Ministérios que participaram dos editais anteriores, até o momento, estas expectativas não foram alcançadas. Durante as tratativas da ABA com o Governo Federal, visando a realização XII CBA (Congresso Brasileiro de Agroecologia) no Rio de Janeiro/RJ, em novembro de 2023, onde aconteceria, também, o III Encontro dos NEAs, foi criada a expectativa de que um Edital de apoio aos NEAs seria lançado ainda durante o Congresso.

Para decepção de todos, o edital, para o qual havia uma expectativa de investimento de 50 milhões de reais, não foi lançado. A partir de então outras estratégias de incidência política foram implementadas, buscando superar os gargalos que continuam a surgir, repetidamente, sem que fique claro os motivos que têm impedido a superação dos mesmos.



Se de fato queremos uma transformação ecológica justa e sustentável no Brasil, a promoção da agroecologia e produção orgânica, como enfoques transformadores dos sistemas agroalimentares devem ser de fato assumidas pelo governo federal, como prioridades. Nesse contexto os NEAs são instrumentos de enorme relevância para esse processo de transformação.

Por isso, queremos visibilizar para a sociedade brasileira e para as diferentes instâncias do Governo Federal, a expressividade do serviço público prestados pelos NEAs, no campo do ensino, extensão e pesquisa, centrais para a construção do conhecimento agroecológico em nosso país e é, por isso, que estamos cobrando do Governo Federal o apoio efetivo aos NEAs. Para tanto, registramos isso na forma deste abaixo assinado onde reivindicamos do Governo Lula, a publicação imediata de Edital de Apoio aos NEAs, como parte da construção de um Brasil mais sustentável e em reconstrução.

Assinaturas em apoio aos Núcleos de Agroecologia

1. Aamps (Piraí – Rio de Janeiro)
2. Acm morro do pilar – Acm (Morro do pilar – Minas Gerais)
3. Agapan (Porto Alegre – Rio Grande do Sul)
4. Agenda de Saúde e Agroecologia – Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz (Paraty – Rio de Janeiro)
5. Agendha (Paulo Afonso – Bahia)
6. AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA – AS-PTA (Rio de Janeiro – Rio de Janeiro)
7. Airton Faleiro, Deputado Federal – PT (Santarém – Pará)
8. Aldeia Serrote dos Campos – ASC (Itacuruba – Pernambuco)
9. Aquanegócio Brasil – AquaBR (Estância Turística de Avaré – São Paulo)
10. Articulação Cearense de Agroecologia – ARCA Agroecologica (Fortaleza – Ceará)
11. Articulação de Agroecologia da Amazônia – Ana Amazônia (São Luís – Maranhão)
12. Articulação de Agroecologia do Médio Paraíba do Sul (Regional da AARJ) – AAMPS (Pinheiral – Rio de Janeiro)
13. Articulação em Agroecologia do Vale do Rio Pardo – AAVRP (Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul)
14. Articulação Nacional de Agroecologia – ANA (Nacional – Rio de Janeiro)
15. Articulação Paranaense de Agroecologia – APRA (Curitiba – Paraná)
16. Assoc. AGROECOLÓGICA TERESOPOLIS – AAT (Teresópolis – Rio de Janeiro)
17. Associação Agroecologica de Teresópolis – AAT (Teresópolis – Rio de Janeiro)
18. Associação Agroecológica Tijupá – Tijupá (São Luis – Maranhão)
19. Associação APAR (Presidente Bernardes – São Paulo)
20. Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica – ABD (Botucatu – São Paulo)
21. Associação Casa dos Saberes – ACS (Nova Friburgo – Rio de Janeiro)
22. Associação de Agricultores Biológicos do Estado do RJ – ABIO (Rio de Janeiro – Rio de Janeiro)
23. Associação de Agricultura Orgânica e Agroecologia da Zona da Mata-MG – SPG-FLORIÔ (Viçosa – Minas Gerais)
24. Associação dis funcionários da Fundação Instituto de Terra (São Paulo – São Paulo)

- 25. ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES E MELIPONICULTORES DE AVARÉ E REGIÃO**
– AAMARE (Estância Turística de Avaré – São Paulo)
- 26. Associação dos Pequenos Agricultores Nova Esperança de Coqueiros de Monte Gordo** – APANE (Monte Gordo, Camaçari – Bahia)
- 27. Associação dos produtores agroecológicos e biodinâmicos da agricultura familiar da região sorocabana** – APROBIO (Iperó – São Paulo)
- 28. Associação dos produtores rurais do pau-brasil** – ASPRPB (Teodoro Sampaio – Bahia)
- 29. Associação ecocultural casa jaya** (São paulo – São Paulo)
- 30. Associação escola família agrícola da região da Ibiababa** – AEFARI (Vicososa do Ceará – Ceará)
- 31. Associação florio** (Espera Feliz – Minas Gerais)
- 32. Associação Orgânicos Avaré** – AOA (Estância Turística de Avaré – São Paulo)
- 33. Associação Slow Food do Brasil** (Imaruí – Santa Catarina)
- 34. Associação Vida Agroecológica** (Bonito – Pernambuco)
- 35. Auê/MLB** – MG (Belo Horizonte – Minas Gerais)
- 36. Casa do Rio** – CR (Careiro – Amazonas)
- 37. Ceagesp** (São Paulo – São Paulo)
- 38. Centro de Referência em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional/UFRRJ** – CERESAN (Rio de Janeiro – Rio de Janeiro)
- 39. Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata** – CTA (Viçosa – Minas Gerais)
- 40. Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia do IFPI** – CVT em Agroecologia/IFPI (Campo Maior – Piauí)
- 41. CMDR Avaré** – CMDR AVR (Estância Turística de Avaré – São Paulo)
- 42. Coletivo Apua** (Botucatu – São Paulo)
- 43. Coletivo Dedoverde** – CD (São Paulo – São Paulo)
- 44. Coletivo Manacalanga** (Brasília – Distrito Federal)
- 45. Coletivo Marias Vão Com as Outras sim** (Sarzedo – Minas Gerais)
- 46. Coletivo Muriqui** (Pinheiral – Rio de Janeiro)
- 47. Coletivo Rio de Ideias** – CRI (Estância Turística de Piraju – São Paulo)
- 48. Comissão Pastoral da Terra Nordeste 2** – CPT NE2 (Recife – Pernambuco)
- 49. Companhia Nacional de Abastecimento** – Conab (Curitiba – Paraná)
- 50. COMSEA AVARÉ** (Estância Turística de Avaré – São Paulo)
- 51. Comunidade que sustenta a agricultura** – CSA Coração – CSA (Ipero – São Paulo)
- 52. Comunidade sustentável de agricultura** – CSA (Ipero – São Paulo)
- 53. Conselho municipal de SAN** – Comsea (Laguna – Santa Catarina)
- 54. Conselho Ribeirinho** – CR (Altamira – Pará)
- 55. COOMAPEIXE** (Estância Turística de Avaré – São Paulo)

56. COOPERATIVA AGROECOLÓGICA DE PRODUTORES RURAIS DE ALTO PARAÍSO DE GOIÁS E REGIÃO – COOPER FRUTOS DO PARAÍSO – COOPER FRUTOS (Alto Paraíso de Goiás – Goiás)
57. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI (Santos – São Paulo)
58. Cootapi (Teresina – Piauí)
59. Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFV – Licena / UFV (Viçosa – Minas Gerais)
60. CVT AGROECO da UFMT (Cuiabá – Mato Grosso)
61. CVT Fundos de Pasto – CVT (Monte Santo – Bahia)
62. CVT -IFBAIANO – CVT (Serrinha – Bahia)
63. ECOA/UFV (Viçosa – Minas Gerais)
64. ECOVILA UR (sao roque – São Paulo)
65. Educação do campo – Edoc (Amargosa – Bahia)
66. Embrapa – Emb (Goiânia – Goiás)
67. Embrapa Alimentos e Territórios – Cnat (Maceió – Alagoas)
68. Escola das Águas Nascentes (Piatã – Bahia)
69. Escola de Belas Artes – UFRJ – EBA-UFRJ (Rio de Janeiro – Rio de Janeiro)
70. Escola Estadual Indígena Luiz Pereira Leal – EEILPL (Itacuruba – Pernambuco)
71. Escola Nacional de Energia Popular – Enep (Viçosa – Minas Gerais)
72. Espaço Cultural Quilombo Gira Mundo – ECQGM (Manaus – Amazonas)
73. Fetagri (Belem – Pará)
74. Fiocruz Amazonia – ilmd (manaus – Amazonas)
75. Forum Regional de Economia Solidária ABCDMRR (São Bernardo do Campo – São Paulo)
76. Frente Popular em Defesa das Pessoas em Situação de Rua – FPDPSR (Belo Horizonte – Minas Gerais)
77. Fundação Campo Cidade – FCC (Ibiúna – São Paulo)
78. Fundação viver produzir e preservar – Fvpp (Altamira – Pará)
79. Galpão Floresmilia – Sítio Xingu (São Roque – São Paulo)
80. Gema – IPA – Gema (Jucati – Pernambuco)
81. GRACPONMA (Grupo de Apoio a Cultura Popular do Nordeste e Meio Ambiente) (Serrinha – Bahia)
82. Grupo Agroecossaberes/UFPA (Altamira – Pará)
83. Grupo de Agricultura Ecológica – UFPEl – GAE (Pelotas – Rio Grande do Sul)
84. Grupo de Agricultura Ecológicas – UFRRJ – GAE (Seropedica – Rio de Janeiro)
85. Grupo de Agroecologia – UFPEl – GAE (Pelotas – Rio Grande do Sul)

- 86.** GRUPO DE AGROECOLOGIA ESTUDANTIL/UFRRJ – GAE (SEROPEDICA – Rio de Janeiro)
- 87.** Grupo de Pesquisa em Docência, Currículo e Formação – DOCFORM (Amargosa – Bahia)
- 88.** Grupo de Pesquisa MEANDROS – Estudos Interdisciplinares sobre Ciências, Tecnologias e Políticas Públicas em Saúde e Ambiente/Fundação Oswaldo Cruz – MEANSROS/FIOCRUZ (Rio de Janeiro – Rio de Janeiro)
- 89.** Grupo de Pesquisa-Ação Dispositivos, Instituições, Desenvolvimento e Agroecologia – DIDRA/Unifesspa (Marabá – Pará)
- 90.** Grupo Entre Folhas Plantas Medicinais – Gefpm (Viçosa – Minas Gerais)
- 91.** Grupo Timbó de Agroecologia – Timbó (Botucatu/SP – São Paulo)
- 92.** Horizontes agroecológicos (Belo.horizonte – Minas Gerais)
- 93.** Horta comunitária vila pinho – Vp (Belo Horizonte – Minas Gerais)
- 94.** IDEC – Idec (São paulo – São Paulo)
- 95.** IFS/Operacional – NEA (São Cristóvão – Sergipe)
- 96.** IFSertãoPE Campus Floresta – IFSertãoPE (Floresta – Pernambuco)
- 97.** IFSULDEMINAS – IFSULDEMINAS (Pouso Alegre – Minas Gerais)
- 98.** Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP/UFV (Vicosa – Minas Gerais)
- 99.** Instituição Galeria Providência – GP (Rio de Janeiro – Rio de Janeiro)
- 100.** Instituto Aldeias (Alto Paraíso de Goiás – Goiás)
- 101.** INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL IRAÍ – INSTITUTO IRAÍ (FEIRA DE SANTANA – Bahia)
- 102.** Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional – IEDAR (Marabá – Pará)
- 103.** Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA (São Paulo – São Paulo)
- 104.** Instituto H Bier. (Marechal Cândido Rondon – Paraná)
- 105.** Instituto Nacional de Pesquisa do Amazonas – INPA (Manaus – Amazonas)
- 106.** Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia – INpA (Manaus – Amazonas)
- 107.** Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA (Manaus – Amazonas)
- 108.** Instituto Permalab – IPL (Rio de Janeiro – Rio de Janeiro)
- 109.** Instituto Socioambiental da Serra Grande – ISASG (Serra Talhada – Pernambuco)
- 110.** Instituto Socioambiental de Viçosa – ISAVIÇOSA (Viçosa – Minas Gerais)
- 111.** Instituto Terra Viva Brasil de Agroecologia (Sorocaba – São Paulo)
- 112.** ITCP/UFB (Viçosa – Minas Gerais)
- 113.** JUREMA – Ufrpe (Recife – Pernambuco)

114. Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza, Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná – Lecampo/UFPR Setor Litoral (Matinhos – Paraná)
115. Lixo Zero Capixaba – LZC (Vitória – Espírito Santo)
116. Mestrado Profissional em Arquitetura Paisagística FAU-UFRJ – MPAP-FAU-UFRJ (Rio de Janeiro – Rio de Janeiro)
117. Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA-PI (Teresina/PI – Piauí)
118. MMTR/PE – PE (Garanhuns – Pernambuco)
119. Movimento 21 – M21 (Limoeiro do Norte Ceará – Ceará)
120. Movimento Camponês Popular – MCP (Igarapé-Açu – Acre)
121. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST (Belém – Pará)
122. Movimento Urbano de Agroecologia – MUDA (SÃO PAULO – São Paulo)
123. NEA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI – UFPI (TERESINA – Piauí)
124. NEA Abelmanto – IF Baiano – NEA IF Baiano (Serrinha – Bahia)
125. NEA Arandu – NEAA (Santa Teresa – Espírito Santo)
126. NEA Arandu (Santa Teresa – Espírito Santo)
127. NEA AUÊ!/Grupo de Estudos em Agricultura Urbana AUÊ/ UFMG – AUÊ! (Belo Horizonte – Minas Gerais)
128. NEA AVARÉ (Estância Turística de Avaré – São Paulo)
129. NEA Cajuí – IFPI (Cocal – Piauí)
130. NEA Cantuquiriguaçu/ UFFS – NEA CANTU (Laranjeiras do Sul – Paraná)
131. NEA Embra (Teresina – Piauí)
132. NEA Gaia Centro Sul/Grupo de Agroecologia Gaia/UERGS – GAIA (Cachoeira do Sul – Rio Grande do Sul)
133. NEA GEDAF UFPA – NEA/gedaf (Belém – Pará)
134. NEA IFF Cambuci/ IFF Campus Fluminense – NEA IFF Cambuci (Cambuci – Rio de Janeiro)
135. NEA IFPI Valença – NEA CAVAL (Valença- PI – Piauí)
136. NEA IFSP Matão – NEA (Matão – São Paulo)
137. NEA Jequi/IFNMG Campus Almenara – NEA Jequi (Almenara – Minas Gerais)
138. NEA Juçara/ UFPR (Matinhos – Paraná)
139. NEA Salvador Cultiva/IFBA Campus Salvador – NEA-SSA/IFBA (Salvador – Bahia)
140. NEA UFPI – NEA CTT:UFPI (Teresina – Piauí)
141. NEA Ufra Campus Paragominas – NEA (Paragominas – Pará)
142. Nea UnB – Nea UnB (Brasília – Distrito Federal)
143. Nea Unipampa – Unipampa (São Borja – Rio Grande do Sul)
144. NEA/Cambuci – NEAIFCbuci (Cambuci – Rio de Janeiro)

- 145.** NEA/CVT/AgroecologiaIFSertãoPE – CVTAgroecologia (Petrolina – Pernambuco)
- 146.** NeaBoituva/IFSP Campus Boituva – Neads (Boituva – São Paulo)
- 147.** Nea-Cajuí (Parnaíba – Piauí)
- 148.** Neaes – IFSP – IFSP (Campinas – São Paulo)
- 149.** Neapo IF Machado – NEAPO (Machado – Minas Gerais)
- 150.** NEAPO/UEMA (São Luís – Maranhão)
- 151.** NEAS – GEMA – Grupo de Agroecologia e Metodologia de Extensão Rural – GEMA (Recife – Pernambuco)
- 152.** Nem avare – Sp (Avare – São Paulo)
- 153.** Nucleo – NEAA (Pinheiral – Rio de Janeiro)
- 154.** Núcleo agro – Agr (Itacuruba – Pernambuco)
- 155.** Núcleo brasileiro em agroecologia – NEA (Brasília – Distrito Federal)
- 156.** Núcleo de Agricultura Familiar e Agroecologia UFRB – NAF (Cruz das Almas – Bahia)
- 157.** Núcleo de Agriecologia da Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju – Sergipe)
- 158.** Núcleo de Agroecologia – IFPA (Marabá – Pará)
- 159.** Núcleo de agroecologia apetê Caapuã – Naac (Sorocaba – São Paulo)
- 160.** Núcleo de Agroecologia Apetê Caapuã (Salto de Pirapora – São Paulo)
- 161.** Núcleo de agroecologia Apetê Caapuã- UFSCar campus Sorocaba – NAAC (Sorocaba – São Paulo)
- 162.** Núcleo de agroecologia Apetê Caapuã-UFSCar campus Sorocaba – NAAC (Sorocaba – São Paulo) – Naac (Sorocaba – São Paulo)
- 163.** Núcleo de Agroecologia da Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna – São Paulo)
- 164.** Núcleo de Agroecologia da Embrapa Milho e Sorgo/Grupo GUAYI de Agroecologia – GUAYI (Sete Lagoas – Minas Gerais)
- 165.** Nucleo de agroecologia do cerrado mineiro da universidade federal de Uberlândia – Nacem ufu (Monte Carmelo – Minas Gerais)
- 166.** Núcleo de Agroecologia do IFPA Campus Rural de Marabá – NEA CRMB (Marabá – Pará)
- 167.** Núcleo de Agroecologia do Rio Araguaia do Rio Araguaia – NARA (Conceição do Araguaia – Pará)
- 168.** Núcleo de Agroecologia e Campesinato – NAC (Recife – Pernambuco)
- 169.** Núcleo de Agroecologia e Campesinato – NAC/UFVJM (Diamantina – Minas Gerais)
- 170.** Nucleo de agroecologia e campesinato – NAC (Recife – Pernambuco)
- 171.** Núcleo de Agroecologia e Educação do Campo/Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – NAEC (Marabá – Pará)
- 172.** Nucleo de Agroecologia Jitirana – Universidade Federal de Sergipe Campus Sertão – NEA Jitirana (Nossa Senhora da Glória – Sergipe)

- 173.** Núcleo de Agroecologia Saberes da Terra – NEAST (Arraias – Tocantins)
- 174.** Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens – Nacab (Viçosa – Minas Gerais)
- 175.** Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia – ECOA (Viçosa – Minas Gerais)
- 176.** Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia – ECOA (Viçosa – Minas Gerais)
- 177.** Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia – ECOA (Viçosa – Minas Gerais)
- 178.** Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia da UFV – ECOA/UFV (Viçosa – Minas Gerais)
- 179.** Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia da Universidade Federal de Viçosa – ECOA – UFV (Viçosa – Minas Gerais)
- 180.** Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia da Universidade Federal de Viçosa – ECOA (Viçosa – Minas Gerais)
- 181.** Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão e Agroecologia, Campesinato e Sustentabilidade – IFPE Campus Vitória de Santo Antão – NEPEACS (Vitória de Santo Antão – Pernambuco)
- 182.** Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica – NEAPO (Machado – Minas Gerais)
- 183.** Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Agroecologia do IFMA/IFMA – NUEPEMA (CAROLINA – Maranhão)
- 184.** Núcleo de Estudo, pesquisas e extensão em Agroecologia e produção orgânica – Nea-Cajuí-UESPI (Parnaíba – Piauí)
- 185.** Núcleo de Estudos Agroecologia e produção orgânica do Médio alto Uruguai – NEAPOMAU (Frederico Westphalen – Rio Grande do Sul)
- 186.** Núcleo de Estudos Agroecológico – NEA (Aracaju – Sergipe)
- 187.** Núcleo de Estudos Agroecológicos/Instituto Federal de Sergipe – NEA-IFS (Aracaju – Sergipe)
- 188.** Núcleo de Estudos da Sociobiodiversidade e Agroecologia – Nesbio (Campo Grande – Mato Grosso do Sul)
- 189.** Núcleo de Estudos em Agroecologia Ajuri – NEA AJURI (Belém – Pará)
- 190.** Núcleo de Estudos em Agroecologia – IF Piauí São Raimundo Nonato – NEA (São Raimundo Nonato – Piauí)
- 191.** Núcleo de Estudos em Agroecologia – NEA (SERRINHA – Bahia)
- 192.** Núcleo de Estudos em Agroecologia – Nea Trilhas (Amélia Rodrigues – Bahia)
- 193.** Núcleo de Estudos em Agroecologia – NEA/IFNMG (Arinos – Minas Gerais)
- 194.** Núcleo de Estudos em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável/Universidade Federal do Tocantins – NEADS/UFT (Palmas – Tocantins)

- 195.** Núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica – IF Sul de Minas – Machado, MG – NEAPO (Machado – Minas Gerais)
- 196.** Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica – IFSULDEMINAS Campus Machado – NEAPO (Varginha – Minas Gerais)
- 197.** Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica – NEAPO (Machado – Minas Gerais)
- 198.** Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica – NEAPO (Machado – Minas Gerais)
- 199.** Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica – NEAPO (Machado – Minas Gerais)
- 200.** Núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica – Neapro-Rio (Seropédica – Rio de Janeiro)
- 201.** Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Federal do ABC m – NEA-UFABC (Municípios do ABCDMRR Paulista e Vizinhanças – São Paulo)
- 202.** Nucleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do IFSULDEMINAS Machado – Neapo (Machado – Minas Gerais)
- 203.** Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Território Vale do Ivaí – Instituto Federal do Paraná, Campus Ivaiporã – NEA IFPR Ivaiporã (Ivaiporã – Paraná)
- 204.** Núcleo de estudos em agroecologia e suas tecnologias do Laboratório de estudos rurais da UFSC – NeaTec (Florianópolis – Santa Catarina)
- 205.** Nucleo de Estudos em Agroecologia Gaia Centro Sul – NEA Gaia Centro Sul (Cachoeira do Sul – Rio Grande do Sul)
- 206.** Núcleo de Estudos em Agroecologia- NEA Candombá/ IFB Campus Planaltina (Planaltina – Distrito Federal)
- 207.** Núcleo de Estudos em Agroecologia, Educação e Sociedade – NEAES (Campinas – São Paulo)
- 208.** Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação/UFMG – Nete (Belo Horizonte – Minas Gerais)
- 209.** Nucleo de estudos, pesquisa e extensão da Universidade de Brasília – nEA/UnB (Brasília – Distrito Federal)
- 210.** Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Bem Viver na Amazônia – NEA Muiraquitã (SANTARÉM – Pará)
- 211.** Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão/ Unemat – NEPEA (Nova Xavantina – Mato Grosso)
- 212.** Nucleo de Estudos, Pesquisas e Práticas Agroecológicas do Semiárido – NEPPAS (Serra Talhada – Pernambuco)

- 213.** Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Agroecologia – NEPEA (Nova Xavantina – Mato Grosso)
- 214.** Núcleo de experimentação em Agroecologia – NEA-CTT-UFPI (Teresina – Piauí)
- 215.** Núcleo de Experimentação em Agroecologia do Colégio Técnico de Teresina – NEACTT (Teresina – Piauí)
- 216.** Núcleo de Mobilização Antimanicomial do Sertão – Numans (Petrolina – Pernambuco)
- 217.** Núcleo de Permacultura da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Sete Cascas /UESB (Itapetinga – Bahia)
- 218.** Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia da Fazenda UFSC (Florianópolis – Santa Catarina)
- 219.** Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Vale do Taquari – NEA VT (Encantado – Rio Grande do Sul)
- 220.** NÚCLEO ESTUDOS EDU. AMBIENTAL E AGROECOLOGICO IFES-ITAPINA – NEAA (COLATINA – Espírito Santo)
- 221.** Núcleo Juçara de Estudos em Agroecologia – UFPR Litoral – NEA Juçara (Matinhos – Paraná)
- 222.** Núcleo Tramas – UFC (Fortaleza – Ceará)
- 223.** Nupeag / CEPA/Universidade Federal de Goiás – Nupeag/CEPA (Goiania – Goiás)
- 224.** Nutagro – Teia (Rio de Janeiro – Rio de Janeiro)
- 225.** Observatório da Agricultura Familiar da Univesidade Federal do Espírito Santo – UFES (Vitória – Espírito Santo)
- 226.** Olhofilmes (Carolina – Maranhão)
- 227.** ONG Restauração e Ecodesenvolvimento da Bacia Hidrográfica do Itabapoana – ONG REDI (Bom Jesus do Itabapoana – Rio de Janeiro)
- 228.** Organização Ambiental TEYQUE-PE – OAT (Estância Turística de Piraju – São Paulo)
- 229.** ORGANIZAÇÃO COOPERATIVA DE AGROECOLOGIA – OCA (Viçosa – Minas Gerais)
- 230.** Os Núcleos de Estudos sobre Agroecologia e Produção Orgânica – NEAs (ITACURUBA – Pernambuco)
- 231.** Pankara (Itacuruba – Pernambuco)
- 232.** PPGADR/UFSCAR – PPGADR/UFSCAR (Araras – São Paulo)
- 233.** Prefeitura de Santo André – PSA (Santo André – São Paulo)
- 234.** Puxirum Agroecológico, Embrapa Amazônia Oriental (Belém – Pará)
- 235.** Quilombola (Rio Pardo – Rio Grande do Sul)
- 236.** Rede Agroecológica de Prosumidores Raízes da Mata (Viçosa – Minas Gerais)

- 237.** Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional – Rede Penssan (Rio de Janeiro – Rio de Janeiro)
- 238.** Rede de Agroecologia da UFRJ – ReAU (Rio de Janeiro – Rio de Janeiro)
- 239.** Rede de Estudos Rurais – Rede de Estudos Rurais (Rio de Janeiro – Rio de Janeiro)
- 240.** Rede Maniva de Agroecologia do Amazonas – REMA (Manaus – Amazonas)
- 241.** Rede Piauiense de Agroecologia – ArRpia (Teresina – Piauí)
- 242.** Rede Pouso Alto Agroecologia – RPAA (Alto Paraíso de Goiás – Goiás)
- 243.** REDI – REDI (Restauração e Ecodesenvolvimento da Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana – Rio de Janeiro)
- 244.** RPPN Águas Claras (Conceição de Macabu – Rio de Janeiro)
- 245.** Saúde e Agricultura Urbana/Fiocruz (Rio de Janeiro – Rio de Janeiro)
- 246.** Seagri (Maceió – Alagoas)
- 247.** Sertão Agroecológico – Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) – PE/BA (Territórios Sertão do São Francisco Pernambucano e Baiano – Pernambuco)
- 248.** Sindicato de trabalhadores rurais agricultores agricultoras familiares de viçosa do Ceará – Sstr (Viçosa – Ceará)
- 249.** Sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras rurais e agricultores familiares de Serrinha – SINTRAF (SERRINHA – Bahia)
- 250.** SÍTIO FLORESTINHA AGROFLORESTA E TECNOLOGIA LTDA – FLORESTINHA (Alto Paraíso de Goiás – Goiás)
- 251.** Sociovet e Propet Sustentabilidade em Medicina Veterinária/UFF – PROPET (Niterói – Rio de Janeiro)
- 252.** Ufg – Cepa (Goiânia – Goiás)
- 253.** UFRPE/PPGADT – Discente – PPGADT (Garanhuns – Pernambuco)
- 254.** UNEB Campus X – UNEB (Teixeira de Freitas – Bahia)
- 255.** Unipampa – Lecamp (Tenente Portela – Rio Grande do Sul)